



# 2<sup>o</sup> Festival de História

## Tenda da História - Programação

### • Quinta-feira - 19 de setembro

#### 09h00 - Abertura Oficial

#### 10h00 - Conferência

##### O outro lado da História: Tiradentes e a Constituição da independência dos Estados Unidos da América

Kenneth Maxwell, historiador britânico especialista em História Ibérica e nas relações entre Portugal e Brasil. Brasilinista, ele é autor dos livros "A devassa da devassa" e "Marquês de Pombal, o paradoxo do iluminismo".

Júnia Furtado, historiadora e professora da UFMG com mestrado e doutorado pela USP. Autora, entre outros livros, de "Chica da Silva e o contratador dos diamantes: o outro lado do mito" e "Oráculos da Geografia Iluminista: dom Luís da Cunha e Jean-Baptiste Bourguignon D'Anville na construção da cartografia do Brasil".

Heloísa Starling, historiadora e professora da UFMG, com mestrado em Ciências Políticas pela mesma instituição e doutorado pelo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro. Coordenadora do Projeto República da UFMG, ela é autora, entre outros livros, de "Os Senhores das Gerais", "Dossiê República Brasil", "Corrupção, democracia e legitimidade" e "Uma pátria para todos: Chico Buarque e as raízes do Brasil".

Bruno Carvalho é professor de Estudos Brasileiros e Estudos Urbanos na Universidade de Princeton (EUA). Ele é o autor de *Porous City: A Cultural History of Rio de Janeiro* (Cidade Porosa: uma história cultural do Rio de Janeiro, no prelo), e está escrevendo um livro sobre a cidade no século dezoito.

#### 14h00 - Mesa redonda

##### Arqueologia e Patrimônio: vestígios, restos e objetos que recontam a História

Rosana Pinhel Mendes Najjar, arqueóloga formada pela Universidade Estácio de Sá, com mestrado e doutorado pela USP. Especializada em patrimônio arqueológico, é diretora do Centro Nacional de Arqueologia do IPHAN.

Marcelo Fagundes, historiador e professor da UFVJM, com mestrado e doutorado em Arqueologia pelo Programa de Pós-Graduação do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo. Coordena o Laboratório de Arqueologia e Paisagem da UFVJM.

Valdirene do Carmo Ambiel, historiadora, com mestrado em Arqueologia no Museu de Arqueologia e Etnologia da USP, foi responsável pela exumação dos restos mortais de Dom Pedro I e de suas duas mulheres, Dona Leopoldina e Dona Amélia.

Andrés Zarankin, antropólogo, com orientação em Arqueologia na Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade de Buenos Aires e doutorado em História pela UNICAMP. Professor da UFMG e editor da "Vestígios", revista latino-americana de Arqueologia Histórica, ele coordena o Laboratório de Estudos Antárticos em Ciências Humanas da FAFICH-UFMG.

## 16h00 - Mesa redonda

### Ditadura e jornalismo: a História contada a quente

Ricardo Kotscho, jornalista de alguns dos principais jornais do país no período da ditadura, época em que trabalhou sob sigilo no projeto Brasil: Nunca Mais. Autor dos livros "Do Golpe ao Planalto - Uma vida de Repórter" e "A prática da Reportagem", entre outros.

Paulo Markun, jornalista da TV Cultura no período da ditadura, preso na mesma operação que levou à detenção e morte de Vladimir Herzog. Apresentador do programa Roda Viva da TV Cultura por quase dez anos, é autor, entre outros livros, de "Meu querido Vlado" e "Cabeza de Vaca".

Fernando Moraes, jornalista, atuou nas redações do Jornal da Tarde, Veja, Folha de São Paulo e TV Cultura. Autor, entre outros livros, de "Chatô - o rei do Brasil", "Olga" e "Os últimos soldados da guerra fria". Atualmente, realiza pesquisas para escrever um livro sobre o ex-presidente Lula.

## 19h30 - Mesa redonda

### História dos índios: revelações para o presente e o futuro

Eunícia Barcelos Fernandes, historiadora pela UFRJ, com mestrado em História Social da Cultura pela PUC Rio e doutorado em História Social pela UFF. Professora da PUC Rio, é tutora do Programa PET-História. Sua experiência e reflexões na área de História dialogam com a Antropologia, com pesquisas voltadas às relações entre índios e não-índios, especialmente na América Portuguesa.

Marivaldo Aparecido de Carvalho, graduado em Ciências Sociais, mestre e doutor pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Professor da UFVJM, coordena o grupo de pesquisa GEPIMG, desenvolvendo pesquisas junto aos povos indígenas de Minas Gerais, especificamente com os Maxakali e os Pataxó e Pankararu.

Edson Hely Silva é mestre em História pela UFPE e doutor em História Social pela UNICAMP. É professor no Centro de Educação/Col. de Aplicação da UFPE e no Programa de Pós-Graduação em História/UFPE, lecionando ainda no Curso de Licenciatura Intercultural Indígena da UFPE/Caruaru.

## • Sexta-feira - 20 de setembro

## 09h00 - Mesa redonda

### Biografias reveladas: histórias da luta e do front

Mário Magalhães, jornalista formado pela UFRJ, com passagem pelos principais veículos de comunicação do país. É autor do premiado "Marighella - O guerrilheiro que incendiou o mundo".

Lira Neto, jornalista e escritor, autor de "Castello: A marcha para a ditadura". Acaba de lançar o segundo volume do livro "Getúlio".

Ricardo Amaral, jornalista com passagem pelos principais veículos de comunicação do país, é autor do livro "A vida quer é coragem", sobre a trajetória da presidente Dilma Rousseff.

## 11h00 - Mesa redonda

### Missões revisitadas: projeto universal jesuíta, concepções Guarani e novos rumos para o patrimônio

Jaelson Bitran Trindade, historiador com doutorado em História Social pela USP. Pesquisador do CEDOPE - Centro de Documentação e Pesquisa de História dos Domínios Portugueses (XV-XIX) - UFPR, atua principalmente nos temas da Arte, Religião e Poder. Integra a equipe do IPHAN em São Paulo.

Beatriz Muniz Freire, historiadora formada pela UFF, com mestrado em Educação pela PUC/RJ. Trabalhou no Museu do

Índio e no Centro Nacional de Cultura Popular. Atualmente, integra a equipe técnica do IPHAN no Rio Grande do Sul, coordenando inventários culturais e ações decorrentes.

**Sandro Ariel Ortega**, liderança indígena guarani e cineasta.

## 14h30 - Mesa redonda

### Guerras brásílicas: motins, revoltas e rebeliões

**Pedro Luis Puntoni** tem graduação em História, mestrado e doutorado em História Social e livre-docência em História do Brasil Colonial pela Universidade de São Paulo. É membro do conselho gestor da Cátedra Jaime Cortesão (FFLCH-USP). Atualmente, é Diretor da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin da USP e coordenador do Projeto Brasileira USP. É membro (representante) do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico Arqueológico, Artístico e Turístico (Condephaat) do Estado de São Paulo.

**Wolfgang Lenk** é professor adjunto do Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia.

## 16h00 - Mesa redonda

### Histórias não contadas: Memória e verdade em questão

**Maria Rita Kehl** é psicanalista, mestra em Psicologia Social e doutora em psicanálise. Foi editora do jornal "Movimento", um dos mais importantes veículos da imprensa alternativa durante a ditadura. Além de atender pacientes em psicanálise desde 1981, escreveu para diversos meios de comunicação e publicou vários livros, entre os quais: "O tempo e o cão - atualidade das depressões" e "18 Crônicas e mais algumas". Atualmente, integra a Comissão Nacional da Verdade.

**Heloísa Starling**, historiadora e professora da UFMG, com mestrado em Ciências Políticas pela mesma instituição e doutorado pelo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro. Coordenadora do Projeto República da UFMG, ela é autora, entre outros livros, de "Os Senhores das Gerais", "Dossiê República Brasil", "Corrupção, democracia e legitimidade" e "Uma pátria para todos: Chico Buarque e as raízes do Brasil".

**Dulce Pandofi**, socióloga e pesquisadora do CPDOC da Fundação Getúlio Vargas, com mestrado em Ciência Política pelo IUPERJ e doutorado em História pela UFF. Diretora do IBASE, é autora e organizadora de diversos livros, entre eles "Pernambuco de Agamenon Magalhães", "Camaradas e Companheiros: memória e história do PCB", "Memória Viva: 14 depoimentos sobre a política pernambucana" e "A República no Brasil".

## 21h00

### Leituras com Maria Bethânia

O público da Tenda da História do fHist 2013 será brindado com uma apresentação da cantora Maria Bethânia, que vai mesclar a leitura de textos com canções pouco usuais em seu repertório. Bethânia será acompanhada pelo violonista Paulo Dafilin e pelo percussionista Carlos Cesar.

## • Sábado - 21 de setembro

## 09h00 - Mesa redonda

### Cartografia e História: O mapa da mina

**Íris Kantor**, historiadora com mestrado e doutorado em História Social pela USP. Professora da USP, coordena o Laboratório de Estudos de Cartografia Histórica (Cátedra Jaime Cortesão da FFLCH USP).

**Antônio Gilberto Costa**, geólogo pela UFMG com doutorado em Petrologia e Petrografia pela Technische Universitaet Clausthal Zellerfeld da Alemanha. Professor da UFMG, coordena o Centro de Referência em Cartografia Histórica.

**Andréa Doré** é doutora em História Social pela UFF e mestre em Relações Internacionais pelo Instituto de Ciências Políticas e Relações Internacionais da Universidade de Brasília. Em 1995 obteve o DEA (Diplôme d'Etudes Approfondies) em História e Civilizações pela École des Hautes Etudes en Sciences Sociales, de Paris. Seus trabalhos se voltam para as relações entre o Oriente e o Ocidente a partir da Baixa Idade Média, com ênfase na presença portuguesa no Oceano Índico entre os séculos XVI e XVII.

## 11h00 - Mesa redonda

### Entre a cruz e aeroplano: perfis de mineiros no século XVIII

**Guiomar de Grammont**, historiadora e professora da UFOP, é editora da Record e autora do livro “Alejadinho e o aeroplano”.

**Roberto Wagner de Almeida**, autor do livro “Entre a cruz e a espada: a saga do valente e devasso padre Rolim”.

**Galeno Amorim**, jornalista e escritor, foi presidente da Fundação Biblioteca Nacional.

## 14h00 - Mesa redonda

### O Império do Brasil: nos bastidores da corte

**Isabel Lustosa**, doutora em Ciência Política pelo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (IUPERJ) e pesquisadora titular da Fundação Casa de Rui Barbosa. Especialista em história da imprensa e da caricatura brasileira, é titular da Cátedra Sergio Buarque de Holanda/Maison des Sciences de l'Homme/Paris para o período 2012-2015, atuando ainda como professora visitante da Universidade de Rennes-2.

**Paulo Rezutti**, escritor, autor de “Titíia e o Demonão - Cartas inéditas de Dom Pedro à Marquesa de Santos”. Em seus estudos sobre a família imperial, ele foi consultor de Valdirene Ambiel no trabalho de exumação dos imperadores e este ano lançou o livro “Domitila”.

**Andréa Lisly Gonçalves** é graduada em História e mestre em Ciência Política pela UFMG e doutora em História Social pela USP. Entre os seus livros, destacam-se “O Trabalho em Minas Colonial” e “História e Gênero”, entre outros. Em seus estudos sobre a família imperial, foi consultor da Valdirene Ambiel no trabalho de exumação dos imperadores, e lançou este ano o livro “Domitila”.

## 16h00 - Apresentação:

### Prêmio Odebrecht de Pesquisa Histórica

**Márcio Polidoro**, diretor de Comunicação da Odebrecht.

## 16h30 - Mesa redonda

### Operação Condor: histórias de uma guerra fria e suja

**John Dinges**, jornalista norte-americano, professor da Columbia University, foi correspondente do Washington Post na América Latina nos anos 1970, autor de “Os anos do Condor - Uma década de terrorismo internacional no Cone Sul”.

**Samantha Viz Quadrat**, historiadora, professora de História da América Contemporânea da Universidade Federal Fluminense.

**Ana Graziela Aguiar**, jornalista da EBC, com atuação na série de quatro reportagens da emissora sobre a Operação Condor.

## 19h30 - Conferência

### Testemunho e História

**Beatriz Sarlo**, escritora e crítica cultural argentina, ex-professora de Literatura da Universidade de Buenos Aires. De sua vasta obra, foram editados no Brasil “Paisagens imaginárias - Intelectuais, arte e meios de comunicação”, “A paixão e a ex-

ção - Borges, Eva Perón, Montoneros”, ”Tempo presente - Notas sobre a mudança de uma cultura” e ”Tempo passado - Cultura da memória e guinada subjetiva”.

**Maria do Pilar Lacerda**, historiadora e educadora, foi secretária de Ensino Básico do Ministério da Educação e atualmente é diretora da Fundação SM.

## • Domingo - 22 de setembro

### 09h00 - Mesa redonda

#### África Brasil: Histórias da diáspora e da identidade negra

**Kanengele Munanga**, graduado em Antropologia Cultural pela Université Officielle Du Congo à Lubumbashi e doutorado em Ciências Sociais (Antropologia Social) pela USP, onde é professor. Tem experiência na área de Antropologia, com ênfase em Antropologia das Populações Afro-Brasileiras.

**João José Reis**, historiador formado pela Universidade Católica de Salvador, com mestrado e doutorado em História pela University of Minnesota. Autor de diversos livros, entre os quais ”A morte é uma festa” e ”O Alufá Rufino: tráfico, escravidão e liberdade no Atlântico negro”.

**Petrônio Domingues**, historiador, com doutorado em História pela USP. Professor Departamento de História da Universidade Federal de Sergipe e do Mestrado em História. Atua principalmente com os temas das populações da diáspora africana, no Brasil e nas Américas, pós-abolição e multiculturalismo, entre outros.

**Entrada exclusiva para inscritos**